

DOMINGO III DA QUARESMA

EVANGELHO Lc 13, 1-9

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Palavra da Salvação

NÃO SE PODE RETARDAR A CONVERSÃO

REFLEXÃO DOMINICAL

No Evangelho deste III domingo da Quaresma (Lc 13,1-9), a Palavra de Deus convida-nos à conversão. Através de duas crónicas e uma parábola, Jesus alerta-nos sobre a misericórdia e a paciência de Deus para conosco. Hoje celebramos o Senhor que nos liberta da escravidão do pecado se apenas prestarmos atenção ao Seu convite de arrependimento. Portanto, o chamamento à conversão constitui o tema central do terceiro domingo da Quaresma.

Nesta temática da conversão, o Evangelista relata

dois episódios trágicos para ilustrar a urgência em converter o coração. O primeiro acontecimento é um crime cometido por Pilatos e o segundo é a derrocada imprevista de uma torre perto da piscina de Siloé que matou dezoito pessoas. Contra a mentalidade do tempo sobre a doutrina da retribuição, em que a consequência seria um castigo de Deus devido ao pecado das vítimas, Jesus ensina um apelo à conversão dos sobreviventes: “E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante” (Lc 13,5-6). O chamamento de Jesus à conversão é um convite a mudar o modo de pensar.

Depois das duas crónicas terríveis, Jesus conta a parábola da figueira para mostrar a paciência, a misericórdia e a solidariedade de Deus conosco. A parábola mostra-nos que Deus espera de cada um de nós frutos deliciosos e abundantes. A paciência de Deus não tenha limites, mas o nosso tempo e as nossas oportunidades têm, porque não somos infinitos. Temos que aproveitar cada momento da nossa existência para mudar de vida e não podemos adiar a nossa conversão. Não abusemos da paciência e da misericórdia de Deus para retardar a nossa conversão. As desgraças e os acontecimentos piores da nossa história não são castigos de Deus, mas devem levar-nos a um caminho sério de reflexão e de mudança de vida. Por isso, devemos olhar para alguns acontecimentos do passado para convertermos a nossa vida.

Neste III domingo da Quaresma somos convidados a deixarmo-nos cavar e adubar pela Palavra de Deus, aproveitando este tempo rico de salvação. Eis o tempo favorável, eis o dia da salvação. Neste santo tempo quaresmal, somos chamados a uma sincera conversão, a mudar nossa lógica, confiando realmente no Senhor e trilhando com sinceridade os Seus caminhos. Fechar os olhos aos próprios pecados e à fragilidade conduz ao afastamento da nova aliança com Jesus.

Que Deus nos conceda o espírito da prontidão e o arrependimento para fazermos melhor a nossa conversão e podermos dar frutos abundantes e preciosos.

Pistas de Reflexão

1. Como avalio a minha caminhada quaresmal até à data de hoje? Já me sinto crescido ou estou na mesma?

2. Porque é que me custa converter-me? Quais são as dificuldades na minha vida cristã que impedem a conversão?

Votos de uma excelente continuação da Quaresma!

Pe. Andrew Prince

A ANCIANIDADE, RECURSO PARA A JUVENTUDE DESPREOCUPADA

CATEQUESE | PAPA FRANCISCO

O texto bíblico inicial, alusivo aos dias de Noé, fez-nos ver como crescera o mal nos seres humanos, corrompendo-lhes o coração a ponto de sentir a perversidade como um estilo normal de vida; tornou-se uma corrupção generalizada. Deus arrependeu-se da obra que criou e, para pôr a salvo desta corrupção a vida na terra, confia o empreendimento à fidelidade do mais idoso de todos: o «justo» Noé. Poderá a velhice salvar o mundo? De que modo? Vemos que a pessoa humana, quando se limita a gozar a vida, nem se dá conta da corrupção que está a envenenar os seus dias. Despreocupada e leviana, goza os bens da terra sem se preocupar com a qualidade espiritual da vida, sem atender à miséria e degradação que muitos sofrem. Contanto que a vida normal lhe proporcione «bem-estar», o homem não quer saber daquilo que a torna vazia de justiça e de amor. É como se a corrupção fizesse parte da normalidade do bem-estar humano. Poderá a corrupção tornar-se normalidade? Infelizmente sim! E aquilo que lhe abre o caminho é esta despreocupação leviana em que se vive, pensando cada qual só no cuidado de si mesmo: isso amolece as nossas defesas, ofusca a consciência e torna-nos cúmplices, mesmo involuntariamente, do mal que envenena a comunidade. Poderá a velhice salvar o mundo? De que modo? A velhice está na posição melhor para captar o engano dum vida vendida ao prazer e vazia de interioridade: vida sem preocupações, sem interioridade, sem justiça, nem amor. A especial sensibilidade que vemos na terceira idade para com as atenções, lembranças e carinhos que nos tornam humanos, deveria voltar a ser a sensibilidade de todos. Acordar esta sensibilidade será uma opção de amor dos idosos pelas novas gerações. A bênção de Deus escolhe a velhice para este carisma tão humano e humanizador.

Papa Francisco, Audiência Geral de 16 de março de 2022, Vaticano.

CONSAGRAÇÃO DA UCRÂNIA E DA RÚSSIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

COMUNICADO DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

A Conferência Episcopal Portuguesa está em plena sintonia com o Santo Padre, que vai consagrar a Rússia e a Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria a 25 de março, durante a Celebração da Penitência às 16h00 na Basílica de São Pedro. O Papa Francisco enviará a Fátima, como Legado Pontifício, o Cardeal Konrad Krajewski, Esmoler Apostólico, o qual fará o ato de consagração na Capelinha das Aparições, também às 16h00, durante a oração do Rosário. Em profunda comunhão com o Santo Padre, os Bispos portugueses procurarão estar presentes nesta celebração em Fátima.

Pede-se que todas as paróquias, comunidades, institutos de vida consagrada e outras instituições eclesiais assumam esta intenção de consagração nas celebrações desse dia, nomeadamente nas Vias-Sacras, nas Eucaristias, na Oração do Rosário e no itinerário "24 horas para o Senhor" que se inicia na tarde desse dia.

Por intercessão do Imaculado Coração de Maria, Rainha da Paz, continuemos a rezar pelo povo ucraniano, perseguido na sua terra e disperso pelo mundo, para que o Senhor atenda as nossas preces e os esforços das pessoas de boa vontade, e lhe conceda a paz e o regresso a suas casas.

Lisboa, 18 de março de 2022, Secretaria Geral da CEP

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O ofertório deste fim-de-semana é destinado à Caritas Portuguesa. Apelamos à generosidade de todos.
- No próximo domingo, **27 de março**, realizar-se-á a **celebração das Promessas dos Escuteiros na Eucaristia das 11h15**.
- O **X Encontro Mundial das Famílias (EMF)** vai ser realizado entre 22 e 26 de junho, em cada diocese. No último dia do encontro, em Vialonga, terá lugar a Festa da Família. As inscrições dos casais jubilares (10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em 2022) já estão disponíveis, através do link: (<https://forms.gle/LphqgtLyizKvK33w5>).
- A **PEJ (Peregrinação Europeia de Jovens)** decorrerá entre os dias 3 e 7 de agosto de 2022. A Diocese de Lisboa propõe uma peregrinação a pé nos dias antecedentes, com partida de Lisboa a 31 de julho. Todos os jovens entre os 15 e os 35 anos, à data da PEJ, podem inscrever-se (animadores podem ter idade superior aos 35 anos), sendo que jovens menores terão de ter um animador responsável. Formulário de inscrição: <https://forms.gle/CK8PWkjD2SpRBDTJ8>. Posteriormente, os próximos passos serão comunicados por email.
- **Parabéns à comunidade de S. José de Caparide** que celebra este domingo a Solenidade do seu Padroeiro. Que São José interceda por nós.
- **Confissões a 26 de março:**
 - 11h00 (catequese) em Caparide
 - 15h00 (catequese) em Tires